



ENOKE

Registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA sob o nº 015888.

COMPOSIÇÃO:

Mistura de hidrocarbonetos parafínicos, ciclo parafínicos e aromáticos saturados e insaturados provenientes da destilação do petróleo

(ÓLEO MINERAL)	756	g/L	(75,6% m/v)
Outros ingredientes	107	g/L	(10,7% m/v)

GRUPO	DESC.	ACARICIDA E INSETICIDA
-------	-------	------------------------

CONTEÚDO: VIDE RÓTULO

CLASSE: Inseticida, Acaricida de contato do grupo químico hidrocarbonetos alifáticos.

TIPO DE FORMULAÇÃO: Concentrado Emulsionável (EC)

TITULAR DO REGISTRO:

RAWELL AGRO LTDA-ME.

Rodovia MT 344 KM 03, sala 02. Zona Rural. Campo Verde - MT. CEP: 78.840 000

Fone: (66)3419-3818

CNPJ: 12. 913.692/0001-48

Cadastro INDEA/MT: 97

FABRICANTE DO PRODUTO TÉCNICO:

PETROBRAS DISTRIBUIDORA S/A CNPJ: 34 274.233/0266-75

Avenida Fabor, s/nº - Campos Elíseos - Duque de Caxias/RJ - Fone: (21) 2677-4030

Fax: (21) 2677 1200 - LO/FEEMA/RJ: FE003049

FORMULADORES:

FERSOL INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. CNPJ: 47 226.493/0001-46

Rod. Pres. Castelo Branco, km 68,5 - CEP: 18120-970 - Mairinque/SP –

Registro no Estado nº 031 - CDA/CFICS/SP

TAGMA BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PROD. QUÍMICOS LTDA. CNPJ:03 855.423/0001-81

Avenida Roberto Simonsen, 1459 - Recanto dos Pássaros CEP: 13148-030 - Paulínia/SP -

Registro no Estado nº 477 - CDA/CFICS/SP

SERVATIS S.A. CNPJ: 06 697.008/0001-35

Rod. Presidente Dutra, km 300,5 - Parque Embaixador CEP: 27537-000 - Resende/RJ

Registro no Estado nº 15/07 - SEAPPA/SDA-RJ

BASF S.A. CNPJ 48.539.407/0002-07

Av. Brasil, 791 - Bairro Eng. Neiva - CEP: 12521-900 - Guaratinguetá/SP –

Registro no Estado nº 487 - CDA/SAA/SP

IHARABRAS S.A. INDÚSTRIAS QUÍMICAS CNPJ: 61.142.550/0001-30

Av. Liberdade, 1701 - Bairro Cajuru do Sul - CEP: 18087-170 - Sorocaba/SP –

Registro no Estado nº 8

SIPCAM NICHINO BRASIL S.A. CNPJ: 23.361.306/0001-79

Rua Igarapava, 599 - Distrito Industrial III - CEP: 38044-755 - Uberaba/MG –

Registro no Estado nº 2.972 - IMA/MG

QUANTIQ DISTRIBUIDORA LTDA.

Av. Ladslau Kardos, 380 – Guarulhos – São Paulo
Fone: (11) 2195-9453 ou (11) 2195-9494
CNPJ: 62.227.509/0029-20
Número de Registro do estabelecimento: CDA/SAA/SP 4162

SHREE OVERSEAS EXPORTS

211, KH N° 43/1, Begumpur, New Delhl, 110086 – Índia

GANDHAR OIL REFINERY INDIA LIMITED

T10, Taloja MIDC, Taluka PanveL, 410208,Dist: Raigarh, Maharashtra, Índia.

MANIPULADOR:

DEFENSIVE INDÚSTRIA E REPRESENTAÇÃO COMERCIAL LTDA. CNPJ: 03.894.340/0001-00

Av. Jaime Ribeiro, 409 A - Santa Luzia - CEP: 14883-105 – Jaboticabal/SP

Registro no Estado: 472 - CDA/SAA/SP

Nº do Lote ou Partida:	VIDE EMBALAGEM
Data de Fabricação:	
Data de Vencimento:	

ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA O RÓTULO, A BULA E A RECEITA E CONSEVE-OS EM SEU PODER.

E OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. PROTEJA-SE. É OBRIGATÓRIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA.

Indústria Brasileira (quando o produto for formulado e/ou manipulado no Brasil)

CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA: NÃO CLASSIFICADO
CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL: III - PRODUTO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE

Cor da faixa: Verde PMS Green 347 C



INSTRUÇÕES DE USO / CULTURAS / PRAGAS / DOSE / NÚMERO, ÉPOCA E INTERVALO DE APLICAÇÕES:

Dytrol possui duas modalidades de emprego distintas: **Inseticida/Acaricida**.

Dytrol impede a respiração normal das pragas quando recobre seus corpos. As pragas e culturas recomendadas estão a seguir indicadas:

CULTURAS	PRAGAS		DOSES POR 100 LITROS DE ÁGUA	
	Nome Comum	Nome Científico	Temperatura	
			Acima 25°C	Abaixo 25°C
CITROS	Cochonilha-branca	<i>Planococcus citri</i>	1,0 L/P.C. 100 L/água	2,0 L/P.C 100 L/água
	Cochonilha-verde	<i>Coccus viridis</i>	1,0 L/P.C. 100 L/água	1,5-2,0 L/P.C. 100 L/água
	Cochonilha-parda	<i>Saissetia coffeae</i>		
	Cochonilha-escama- vírgula	<i>Lepidosaphes beckii</i>		
	Cochonilha-cabeça- de-prego	<i>Chrysomphalus ficus</i>		
	Mosca-branca-dos- citros	<i>Aleurothrixus floccosus</i>		
	Cochonilha pardinha	<i>Salesnaspidus articulatus</i>	1,1 L/100L água	1,1 L/100L água
	Ácaro-da-leprose Cochonilha-cabeça-de-prego	<i>Brevipalpus phoenicis</i>	1,0 L/P.C. 100 L/água	1,5-2,0 L/P.C. 100 L/água
		<i>Chrysomphalus dictyospermi</i>		
	Ácaro-das-gemas	<i>Eriophyes sheldoni</i>		
	Pulgão-branco	<i>Icerya purchasi</i>		
	Cochonilha-ortezia	<i>Orthezia praelonga</i>		
	Ácaro-da-falsa-ferrugem	<i>Phyllocoptruta oleivora</i>		
	Cochonilha-escama-farinha	<i>Pinnaspis aspidistrae</i>		
	Ácaro-da-falsa-ferrugem	<i>Phyllocoptruta oleivora</i>		
CAFÉ	Cochonilha-verde	<i>Coccus viridis</i>	1,0 L/P.C. 100 L/água	1,5-2,0 L/P.C. 100 L/água
	Cochonilha-parda	<i>Saissetia coffeae</i>		
ABACATE	Cochonilha-parda	<i>Saissetia hemisphaerica</i>	1,0 L/P.C. 100 L/água	2,0 L/P.C. 100 L/água
	Cochonilhas	<i>Aspidiotus destructor</i>	1,0 L/P.C. 100 L/água	1,5-2,0 L/P.C. 100 L/água
<i>Protopulvinaria longivalvata</i>				

MAÇÃ, PERA E PÊSSEGO	Cochonilha-branca	<i>Pseudaulacaspis pentagona</i>	2,0 L/P.C. 100 L/água	
	Ácaro-vermelho-europeu ou Ácaro-da-macieira	<i>Panonychus ulmi</i>		
	Pulgão-lanígero	<i>Eriosoma lanigerum</i>	1,0 L/P.C. 100 L/água	1,5-2,0 L/P.C. 100 L/água
	Cochonilha-amarela	<i>Hemiberlesia lataniae</i>		
	Cochonilha-escama-farinha	<i>Pinnaspis aspidistrae</i>		
	Piolho-de-são-josé	<i>Quadraspidiotus perniciosus</i>		

*P.C. = Produto Comercial

Observações: As recomendações de doses do produto estão correlacionadas com a temperatura do meio ambiente. Logo, é importante respeitar a faixa de temperatura indicada. De modo geral 2-3 tratamentos espaçados de 20 dias são suficientes.

Efetuar o tratamento quando, pela intensidade do ataque das pragas, possa haver dano econômico. Repetir o tratamento quando houver reinfestação da praga, em nível de dano econômico.

MODO DE APLICAÇÃO:

Como inseticida e acaricida, diluir as doses recomendadas por 100 L/água ou hectare, na quantidade de água necessária para uma aplicação uniforme. Os pulverizadores devem ser equipados com bicos para aplicação de inseticidas (bicos cônicos, com pontas e difusor adequados), proporcionando gotas com VMD de 110-120 micras com mínimo de 40-60 gotas por cm².

Utilizar pressão de 80-100 psi e procurar uniformizar a aplicação até ponto de escorrimento. Pode ser aplicado por meio de pulverizadores tratorizados, turbo atomizador, costal manual motorizado. Deve-se observar as condições climáticas ideais para aplicação do produto, tais como:

- Temperaturas acima de 25°C para doses menores e temperaturas abaixo de 25°C para doses maiores;
- Umidade relativa do ar acima de 50%;
- Velocidade do vento de no máximo 10 km/h.

A aplicação poderá ser feita fora das condições acima descritas a critério do Agrônomo responsável, evitando-se sempre a deriva e perdas do produto por evaporação.

INTERVALO DE SEGURANÇA:

O óleo mineral não tem restrições quanto a tolerâncias e intervalo de segurança.

INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NAS CULTURAS E ÁREAS TRATADAS:

Não entrar na área em que o produto foi aplicado antes da secagem completa da calda (no mínimo 24 horas após a aplicação). Caso necessite entrar antes desse período, utilize os equipamentos de proteção individual (EPIs) recomendados para uso durante a aplicação.

LIMITAÇÕES DE USO:

- O produto quando aplicado nas doses recomendadas, não apresenta qualquer efeito fitotóxico às culturas.
- Nunca faça os tratamentos durante a florada como inseticida.
- Evite aplicar em frutos pequenos de citros com diâmetro de dois a quatrocentímetros.
- Evite aplicar 30 dias antes da colheita em citros.
- Não aplicar 30 dias antes ou após a aplicação de enxofre.
- Estando as plantas enfolhadas ou brotadas, não efetuar o tratamento nas horas de temperatura elevada.
- Não tratar as plantas quando as folhas estiverem desidratadas (murchas).

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM UTILIZADOS:

(De acordo com as recomendações aprovadas pelo órgão responsável pela Saúde Humana - ANVISA/MS).

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO A SEREM USADOS:

Vide MODO DE APLICAÇÃO.

DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS DE TRÍPLICE LAVAGEM DA EMBALAGEM OU TECNOLOGIA EQUIVALENTE:

(De acordo com as recomendações aprovadas pelo órgão responsável pelo Meio Ambiente - IBAMA/MMA).

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO, DESTINAÇÃO, TRANSPORTE, RECICLAGEM, REUTILIZAÇÃO E INUTILIZAÇÃO DAS EMBALAGENS VAZIAS:

(De acordo com as recomendações aprovadas pelo órgão responsável pelo Meio Ambiente - IBAMA/MMA).

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO, DESTINAÇÃO DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

(De acordo com as recomendações aprovadas pelo órgão responsável pelo Meio Ambiente - IBAMA/MMA).

INFORMAÇÕES SOBRE O MANEJO DE RESISTÊNCIA:

- Qualquer agente de controle de inseto pode ficar menos efetivo ao longo do tempo se o inseto- alvo desenvolver algum mecanismo de resistência. Implementando as seguintes estratégias de manejo de resistência à inseticidas (MRI) poderíamos prolongar a vida útil dos inseticidas.
- Qualquer produto para controle de inseto da mesma classe ou modo de ação não deve ser utilizado em gerações consecutivas da mesma praga.
- Utilizar somente as doses recomendadas na bula.
- Sempre consultar um Engenheiro Agrônomo para direcionamento sobre as recomendações locais para o MRI.

INFORMAÇÕES SOBRE O MANEJO DE INTEGRADO DE PRAGAS

Incluir outros métodos de controle de doenças (ex. controle cultural, biológico, etc.) dentro do programa do Manejo Integrado de Pragas (MIP) quando disponíveis e apropriados.

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA

PRECAUÇÕES GERAIS:

- Produto para uso **exclusivamente agrícola**.
- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio de produto e a aplicação do produto.
- O manuseio do produto deve ser realizado apenas por trabalhador capacitado.
- Não transporte o produto juntamente com alimentos, medicamentos, rações, animais e pessoas.
- Não manuseie ou aplique o produto sem os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados.
- Não utilize equipamentos com vazamentos ou defeitos e não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca.
- Não utilize Equipamentos de Proteção Individual (EPI) danificados, úmidos, vencidos ou com vida útil fora da especificação. Siga as recomendações determinadas pelo fabricante.
- Não aplique o produto perto de escolas, residências e outros locais de permanência de pessoas e de áreas de criação de animais. Siga as orientações técnicas específicas de um profissional habilitado.
- Caso ocorra contato acidental da pessoa com o produto, siga as orientações descritas em primeiros socorros e procure rapidamente um serviço médico de emergência.
- Mantenha o produto adequadamente fechado, em sua embalagem original, em local trancado, longe do alcance de crianças e de animais.
- Os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados devem ser vestidos na seguinte ordem: macacão, botas, avental, máscara, óculos, touca árabe e luvas de nitrila.
- Seguir as recomendações do fabricante do Equipamento de Proteção Individual (EPI) com relação à forma de limpeza, conservação e descarte do EPI danificado.

PRECAUÇÕES DURANTE O MANUSEIO OU NA PREPARAÇÃO DA CALDA:

- Utilize Equipamento de Proteção Individual (EPI): macacão de algodão hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; avental impermeável; máscara com filtro combinado (filtro químico contra vapores orgânicos e filtro mecânico classe P2 ou P3); óculos de segurança com proteção lateral; touca árabe e luvas de nitrila.
- Manuseie o produto em local aberto e ventilado, utilizando os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados.
- Ao abrir a embalagem, faça-o de modo a evitar respingos.

PRECAUÇÕES DURANTE A APLICAÇÃO DO PRODUTO:

- Evite ao máximo possível o contato com a área tratada.
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita).
- Não permita que animais, crianças ou qualquer pessoa não autorizada entrem na área em que estiver sendo aplicado o produto.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes e nas horas mais quentes do dia, respeitando as melhores condições climáticas para cada região.
- Verifique a direção do vento e aplique de modo a não entrar contato, ou permitir que outras pessoas também entrem em contato, com a névoa do produto.
- Utilize equipamento de proteção individual - EPI: macacão de algodão hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; máscara com filtro combinado (filtro químico contra vapores orgânicos e filtro mecânico classe P2 ou P3); óculos de segurança com proteção lateral; touca árabe e luvas de nitrila.

PRECAUÇÕES APÓS APLICAÇÃO DO PRODUTO:

- Sinalizar a área tratada com os dizeres: "PROIBIDA A ENTRADA. ÁREA TRATADA" e manter os avisos até o final do período de reentrada.
- Evite o máximo possível o contato com a área tratada. Caso necessite entrar na área tratada com o produto antes do término do intervalo de reentrada, utilize os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados para o uso durante a aplicação.
- Não permita que animais, crianças ou qualquer pessoa não autorizada entrem em áreas tratadas

logo após a aplicação.

- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita).
- Antes de retirar os Equipamentos de Proteção Individual (EPI), sempre lave as luvas ainda vestidas para evitar contaminação.
- Mantenha o restante do produto adequadamente fechado em sua embalagem original em local trancado, longe do alcance de crianças e animais.
- Tome banho imediatamente após a aplicação do produto e troque as roupas.
- Lave as roupas e os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) separados das demais roupas da família. Ao lavar as roupas, utilizar luvas e avental impermeáveis.
- Após cada aplicação do produto faça a manutenção e a lavagem dos equipamentos de aplicação.
- Não reutilizar a embalagem vazia.
- No descarte de embalagens utilize Equipamento de Proteção Individual (EPI): macacão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas, luvas de nitrila e botas de borracha.
- Os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados devem ser retirados na seguinte ordem: touca árabe, óculos, avental, botas, macacão, luvas e máscara.
- A manutenção e a limpeza do EPI devem ser realizadas por pessoa treinada e devidamente protegida.

PRIMEIROS SOCORROS: Procure imediatamente um serviço médico de emergência levando a embalagem, rótulo, bula, folheto informativo e/ou receituário agrônomo do produto.

INGESTÃO: Se engolir o produto, não provoque vômito, exceto quando houver indicação médica. Caso o vômito ocorra naturalmente, deite a pessoa de lado. Não dê nada para beber ou comer. Procure o médico, levando a embalagem, rótulo, bula ou o receituário agrônomo do produto.

OLHOS: Em caso de contato, lave com água corrente durante pelo menos 15 minutos. Evite que a água de lavagem entre no outro olho. Caso utilize lente de contato, deve-se retirá-la. Procure o médico, levando a embalagem, rótulo, bula ou o receituário agrônomo do produto.

PELE: Em caso de contato, tire toda roupa e acessórios (cinto, pulseira, óculos, relógio, anéis, etc.) contaminados e lave a pele com água corrente e sabão neutro, por pelo menos 15 minutos. Se houver irritação, procure o médico, levando a embalagem, rótulo, bula ou o receituário agrônomo do produto.

INALAÇÃO: Se o produto for inalado ("respirado"), leve a pessoa para um local aberto e ventilado. A pessoa que ajudar deve se proteger da contaminação usando luvas e avental impermeáveis, por exemplo.

INTOXICAÇÕES POR ENOKE INFORMAÇÕES MÉDICAS

Grupo químico:	Hidrocarbonetos alifáticos
Classe toxicológica:	Não Classificado – Produto Não Classificado
Vias de exposição:	Oral, inalatória e dérmica
Toxicocinética:	Absorção: a principal rota de absorção é pela via oral, sendo as demais vias secundárias. Distribuição: não existe tendência do produto em se acumular em tecidos. Excreção: Os óleos minerais são eliminados principalmente pelas fezes.
Toxicodinâmica	Não conhecido para humanos.
Sintomas e sinais clínicos	Tosse, dificuldade respiratória, confusão mental; taquicardia, náuseas, vômitos.
Diagnóstico	O diagnóstico é estabelecido pela confirmação da exposição e pela ocorrência de quadro clínico compatível.
Tratamento	Tratamento: medidas de descontaminação, tratamento sintomático e de suporte. Deve ser evitado o contato do produto com os olhos, pele e roupas contaminadas. Atenção especial deve ser dada ao suporte respiratório. - Exposição oral: em caso de ingestão de grandes quantidades do produto, administre carvão ativado em água (240 mL de água/30g de carvão). Dose usual: 25-100g em adultos/adolescentes, 25-50g em crianças (1-12 anos) e 1g/kg em crianças menores

	<p>de 1 ano. É mais efetivo quando administrado dentro de uma hora após a ingestão. Lavagem gástrica: em caso de ingestão recente (até uma hora) proceder a lavagem gástrica, na maioria dos casos não é necessária, dependendo da quantidade ingerida, tempo da ingesta e circunstância específica. Atentar para nível de consciência e proteger vias aéreas do risco de aspiração em posição de Trendelenburg e decúbito lateral esquerdo ou por intubação endotraqueal. Não provocar o vômito, entretanto é possível que o mesmo ocorra espontaneamente não devendo ser evitado, deitar o paciente de lado para evitar que aspire resíduos. Procurar um médico imediatamente. Atenção: nunca dê algo por via oral para uma pessoa inconsciente.</p> <p>- Exposição inalatória: descontaminação, remover o paciente para um local arejado. Cheque quanto a alterações respiratórias. Se ocorrer tosse ou dificuldade respiratória, avalie quanto a irritações no trato respiratório, bronquite ou pneumonia. Administre oxigênio e auxilie na ventilação, inclusive com ventilação assistida, quando necessário.</p> <p>- Exposição ocular: descontaminação lave os olhos expostos com quantidades copiosas de água ou salina a 0,9%, à temperatura ambiente por pelo menos 15 minutos. Se houver irritação, dor, inchaço lacrimajamento ou fotofobia, o paciente deve ser encaminhado para tratamento específico.</p> <p>- Exposição dérmica: descontaminação remova as roupas contaminadas e lave a área exposta com água e sabão. Se houver irritação ou dor o paciente deve ser encaminhado para tratamento.</p> <p>Cuidados para os prestadores dos primeiros auxílios: evitar aplicar respiração boca a boca caso o paciente tenha ingerido o produto, se disponível utilizar um equipamento intermediário de reanimação manual para realizar o procedimento. Usar proteção para evitar o contato cutâneo, ocular e inalatório com o produto durante o processo.</p>
Contraindicações	A indução do vômito é contraindicada em razão do risco de aspiração.
Efeitos das interações químicas	Não são conhecidos efeitos sinérgicos e/ou potencializadores.
ATENÇÃO	<p>Para notificar o caso e obter informações especializadas sobre diagnóstico e tratamento, ligue para o Disque-Intoxicação: 0800-722-6001. Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica RENACIAT/ANVISA/MS</p> <p>As intoxicações por agrotóxicos e afins estão incluídas entre as Doenças e Agravos de Notificação Compulsória. Notifique o caso no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN/MS). Notifique no Sistema de Notificação em Vigilância Sanitária (Notivisa).</p> <p>Telefone de Emergência da empresa: (66) 98132 0035 Endereço Eletrônico da Empresa: www.rawellaagro.com.br</p>

Mecanismos de Ação, Absorção e Excreção para Animais de Laboratório:

“Vide item Toxicocinética” e “Vide item Toxicodinâmica”.

Efeitos Agudos e Crônicos para Animais de Laboratório

- **Efeitos Agudos:**

- **DL50 oral em ratos:** > 5000 mg/kg
- **DL50 cutânea em ratos:** > 5000 mg/kg
- **Corrosão/Irritação cutânea em coelhos:** Nas condições de teste, observou irritação à pele.
- **Corrosão/Irritação ocular em coelhos:** Nas condições de teste, observou irritação ocular grave.

- **Efeitos Crônicos:**

Não se tem observações de feitos crônicos com o produto.

OUTRAS INFORMAÇÕES:

O produto é uma emulsão de óleo mineral, não contendo princípios ativos de Defensivos Agrícolas e em uso normal na Agricultura dificilmente ocorrerão intoxicações.

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE:

PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:

- Este produto é:
 - () Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE I)
 - () Muito Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE II)
 - (X) **PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE (CLASSE III)**
 - () Pouco Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE IV)
- Não utilize equipamento com vazamento.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes.
- Aplique somente as doses recomendadas.
- Não lave as embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água.
- A destinação inadequada de embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:

- Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada.
- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais.
- A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível.
- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.
- Coloque placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO VENENO.**
- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.
- Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados.
- Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes da NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas ABNT.
- Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTES:

- Isole e sinalize a área contaminada.
- Contate as autoridades locais competentes e a Empresa **Rawell Agro**, Telefone de Emergência: (66) 98132 0035
- Utilize equipamento de proteção individual - EPI (macacão de impermeável, luvas e botas de borracha, óculos protetores e máscara com filtros).
- Em caso de derrame, estanque o escoamento, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. Siga as instruções a seguir:
 - Piso pavimentado:** absorva o produto com serragem ou areia, recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso, consulte o registrante, através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.
 - Solo:** retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima.
 - Corpos d'água:** interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.
- Em caso de incêndio, use extintores DE ÁGUA EM FORMA DE NEBLINA, CO₂ OU PÓ QUÍMICO, ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOUÇÃO, TRANS- PORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA

UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

EMBALAGEM RÍGIDA NÃO LAVÁVEL

- ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

- ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

Use luvas no manuseio dessa embalagem.

Essa embalagem vazia deve ser armazenada com sua tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens lavadas.

- DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

- TRANSPORTE

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

EMBALAGEM FLEXÍVEL

- ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

- ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA:

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

Use luvas no manuseio dessa embalagem.

Essa embalagem vazia deve ser armazenada separadamente das lavadas, em saco plástico transparente (Embalagens Padronizadas - modelo ABNT), devidamente identificado e com lacre, o qual deverá ser adquirido nos Canais de Distribuição.

- DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

- TRANSPORTE

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas. Devem ser transportadas em saco plástico transparente (Embalagens Padronizadas - modelo ABNT), devidamente identificado e com lacre, o qual deverá ser adquirido nos Canais de distribuição.

EMBALAGEM SECUNDÁRIA (NÃO CONTAMINADA)

- ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

- ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

- DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

É obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal emitida pelo estabelecimento comercial.

- TRANSPORTE

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS

A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.

- É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E A RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTE PRODUTO.

- EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS

A destinação inadequada das embalagens vazias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO

Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.

A desativação do produto é feita através de incineração em fornos destinados para este tipo de operação, equipados com câmaras de lavagem de gases efluentes e aprovados por órgão ambiental competente.

- TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS:

O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, que inclui o acompanhamento da ficha de emergência do produto, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos e outros materiais.

RESTRIÇÕES ESTABELECIDAS POR ÓRGÃO COMPETENTE DO ESTADO, DISTRITO FEDERAL OU MUNICIPAL:

De acordo com as recomendações aprovadas pelos órgãos responsáveis.